

Estudo representacional da participação familiar nas atividades dos Centros de Atenção Psicossocial no município de Natal-RN¹

Representational study of family participation on activities of Psychosocial Care Centers in the City of Natal-RN

Estudio representacional de la participación de la familia en las actividades de los Centros de Atención Psicossocial en la ciudad de Natal-RN

Dulcian Medeiros de Azevedo¹

RESUMO

Apreender as representações sociais dos familiares de usuários dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) do Município de Natal-RN, a respeito de sua participação nas atividades desses serviços, foi o objetivo deste estudo. O instrumento de pesquisa utilizado foi entrevista semi-estruturada, dirigida a 28 familiares de usuários dos CAPS II Leste e Oeste e CAPSad Leste e Norte, que participavam do Grupo Terapêutico de Familiares, da Reunião de Familiares, da Assembléia de Usuários, Técnicos e Familiares, segundo a agenda terapêutica de cada serviço de saúde, no período de agosto a novembro de 2007. Os dados obtidos na identificação dos familiares e usuários foram caracterizados com o auxílio de tabelas e quadros em valores absolutos e/ou percentuais. O material discursivo, proveniente do roteiro das entrevistas, foi submetido ao recurso informacional do ALCESTE (Analyse Lexicale par Contexte d'un Ensemble de Segments de Texte) e analisado com base na Teoria das Representações Sociais e na Teoria do Núcleo Central. A maioria dos familiares foram mulheres, casadas, com idade superior a 50 anos, que participavam há mais de dois anos das atividades nos CAPS, e uma convivência superior a 11 anos com o usuário. A partir do sistema de classificação do ALCESTE foram elegidas categorias identificadas por: Categoria 1, Tratamento - Melhoras e Expectativas; Categoria 2, Convivência - Usuário Antes e Depois; Categoria 3, Atividades - Importância, Contradições e Sugestões; Categoria 4, Orientações - Psicofarmacologia e Medicalização; Categoria 5, Família - Participação e Atividades; e Categoria 6, Condições Terapêuticas - Agradecimentos, Sugestões e Vulnerabilidade. A representação social dos familiares ancora no desejo por mudanças, identificando que é preciso promover mudanças pela continuidade das atividades terapêuticas e superação das inconsistências

detectadas, objetivada pelo reforço e pela estabilidade das melhorias nas condições de vida e saúde dos usuários, vivenciadas no tratamento dos CAPS. O núcleo central correspondeu a mudanças positivas nas condições de saúde e de vida dos usuários, já os elementos periféricos foram constituídos pelas condutas familiares antes e durante o tratamento, e, pelas expectativas de mudanças nas atividades, especialmente as oficinas. Apesar dessa participação familiar ser considerada importante, ainda não reúne condições para promover a inserção do familiar, sob um ponto de vista emancipador, capaz de suscitar no sujeito o desejo da autonomia, da iniciativa, do crescimento individual e coletivo, de um envolvimento mais próximo e ativo nas atividades terapêuticas, nas oficinas e nas discussões.

Palavras chave: Família; Serviços de Saúde Mental; Pesquisa Metodológica em Enfermagem; Enfermagem Psiquiátrica.

ABSTRACT

Comprehending social representations of users' relatives of Psychosocial Care Centers (CAPS) from Natal-RN, about their participation in the activities of these services, was the purpose of this study. The research instrument used was a semi-structured interview, led to 28 relatives of users of East and West CAPS II, East and North CAPS-ad, involved in the Relative Therapeutic Group, in Relative Meeting, in the Assembly of Users, Technicians and Relatives, according to

¹ Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação de Enfermagem - Mestrado da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PGENF-UFRN). Defesa em 30 de abril de 2008, sob a orientação do Prof. Dr. Francisco Arnoldo Nunes de Miranda.

¹ Enfermeiro. Mestre em Enfermagem. Professor Auxiliar do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus do Seridó - Caicó. E-mail: professordulcian@gmail.com

the therapeutic schedule of each health services, between August to November 2007. Data obtained in family and users identification were characterized with the aid of charts and boards in absolute and/or percentage values. The discursive material from the guide from interviews was submitted to the informational resource ALCESTE (Analyse Lexicale par Contexte d'un Ensemble of Segments of Texte), and analyzed on the basis of the Theory of Social Representations and Central Nucleus Theory. Most of the relatives were women, married, aged over 50 years, who participated for more than two years in CAPS activities, and a coexistence of more than 11 years with the user. From the classification system of ALCESTE were selected categories, identified by: Category 1, Treatment – Improvements and Expectations; Category 2, Living – User Before and After; Category 3, Activities – Relevance, Contradictions and Suggestions; Category 4, Guidelines – Psychopharmacology and Medicalization; Category 5, Family – Participation and Activities; and Category 6, Therapeutic Conditions – Thanks, Tips and Vulnerability. The social representation of the family exists in the desire for change, identifying that we need to promote change by the continuity of therapeutic activities and overcome the detected inconsistencies, targeted by strengthening and by the stability of improvements in living and health conditions of users, experienced in CAPS treatment. The central nucleus had corresponded to positive changes in health and living conditions of users, and the peripheral elements were constituted by family conducts before and during treatment, and the expectations of changes in activities, especially in workshops. Despite this family participation be considered important, it still does not meet conditions to promote the inclusion of family, under an emancipating point of view, capable of causing in subject the hope for autonomy, initiative, individual and collective growths, a closer and active involvement in therapeutic activities, in workshops and discussions.

Key words: Family; Mental Health Services; Nursing Methodology Research; Psychiatric Nursing.

RESUMEN

Prender las representaciones sociales de los miembros de la familia de los usuarios de los Centros de Atención Psicossocial (CAPS) de la Ciudad de Natal-RN, acerca de su participación en las actividades de estos servicios, es el

objetivo de este estudio. El instrumento fue utilizado para investigación una entrevista semi-estructurada, dirigida a 28 familiares de usuarios del CAPS II Este y Oeste y CAPSad Este y Norte, que participó en el Grupo Terapéutico de la Familia, la Familia reunión, la Junta de usuarios, técnicos y de la Familia, de acuerdo con el programa de terapia de cada departamento de salud en el período comprendido entre agosto y noviembre de 2007. Los datos obtenidos en la identificación de los miembros de la familia y los usuarios se caracterizaron con la ayuda de gráficos y tablas en valores absolutos y / o porcentaje. El material discursivo, derivado de ruta de las entrevistas, fue sometido al recurso de información Alceste (Lexicale par Analyse d'un Contexte Ensemble de Segments de Texte) y se evaluó sobre la base de la teoría de las representaciones sociales y la Teoría de Núcleo Central. La mayoría de los familiares son mujeres, casados, mayores de 50 años, participan desde hace más de dos años de actividades en el CAPS, y una convivencia de más de 11 años con el usuario. Desde el sistema de clasificación de Alceste fueron identificados por determinadas categorías: Categoría 1, Tratamiento - Mejoras y expectativas; Categoría 2, Vida - Usuario de Antes y Después, la categoría 3, Actividades - Importancia, contradicciones y sugerencias; Categoría 4, Directrices - psicofarmacología y Medicalización; Categoría 5, Familia - Actividades y Participación, y Categoría 6: Condiciones terapéutica - Gracias, consejos y vulnerabilidad. La representación social de la familia basada en el deseo de cambio, la determinación de que es necesario promover el cambio de la continuidad de las actividades terapéuticas y vencer las contradicciones detectadas, dirigidas a reforzar la estabilidad y las mejoras en las condiciones de vida y salud de los usuarios, con experiencia en el tratamiento de CAPS. El núcleo corresponde a cambios positivos en las condiciones de salud y la vida de los usuarios, ya los elementos periféricos fueron establecidos por los comportamientos familiares antes y durante el tratamiento, y por expectativas de cambios en las actividades, en especial los talleres. Sin embargo de que la participación de la familia se considera importante, todavía no cumple las condiciones para promover la integración de la familia, en un punto de vista emancipador, capaz de plantear la cuestión del deseo de autonomía, iniciativa, individual y colectiva de crecimiento, una mayor participación activa y en actividades terapéuticas, talleres y debates.

Palabras clave: Família; Servicios de Salud Mental; Metodología de Investigación en Enfermería; Enfermería Psiquiátrica.

Resumo recebido em 13.06.08

Aprovado para publicação em 30.06.08